

# Infinito Singular

Sobre o não - literário

SUB Hamburg



A/572174

Rui Magalhães



*Edição apoiada pelo Centro de Línguas e Culturas  
da Universidade de Aveiro*



## CARTA (A CECÍLIA) SOBRE O INFINITO E O LIMITE

Falar, repetir	5
Infinito	11
O fascínio do sem-fundo	19
Êxito e fracasso	20
A terceira mão	22
A semelhança imperceptível	23
Metáfora	25
Alma	28
O encontro e a origem temporal	29
O encontro entre a origem e o infinito	31
O que tenho a dizer	33

## O INFINITO SINGULAR

Do silêncio à palavra escrita	37
A sobrevivência pela escrita	38
Literatura e pluralidade de textos	42
A literatura e a matéria da palavra	46
O argumento moral nas suas várias formas	50
O literário como ruptura do funcional	57
A redução ao cultural: o que não esclarecem os estudos culturais	58
A redução ao literário: o que não esclarecem os estudos literários	64
O não literário	67
O conhecimento poético	70
Ler a arte	75
Discurso e silêncio do texto	78
A não comunidade da compreensão justa	80
O infinito singular	82
O abismo e o deserto	95

Literatura e linguagem	96
O não literário e a vida	97

## VIDA E LITERATURA

A escrita e a vida	101
A vida contra a metafísica	105
O eu	108
O corpo	110
A pós-modernidade: epocologia e cultura	112
Realismo, narratividade e linguagem	114
Textualidade, linguagem e sentido	119
O universo uno e a neutralidade ontológica do texto	124
Para uma redefinição da realidade: a realidade como interferência	126
Para uma redefinição da existência	127
A precariedade da experiência literária	129
Desconstrução e reconstrução	139
	219

Duas naturezas diferentes?	142
O privilégio do intensivo	144
A simultaneidade dos dois modelos	148
O efeito no sujeito das interferências dos acontecimentos textuais e não textuais	152
A textualidade (que) não é texto	153
Onde existe e o que é o texto	155

## A VOZ NUA: A PALAVRA, O CORPO, O SILÊNCIO

A criação literária e o projecto estético	157
O corpus e o corpo: o corpo infinito	159
A obra e o ponto de génese	169
A obra e o seu inacabamento	171
O fracasso do projecto estético	173
A salvação do antes do projecto estético	174
Ler o ilegível: a leitura nua	177
A leitura como encontro: o lugar do não literário	181

A palavra contra a palavra	182
A tentação da linguagem e o conhecimento poético	186
As duas características fundamentais da voz nua	188
A voz e a origem	190
Silêncio e linguagem: uma oposição primária	192
A exaustão da palavra	192
A suspeita sobre a capacidade expressiva da linguagem	193
O silêncio, o indizível e a linguagem essencial	195
O desejo de silêncio	197
O silêncio e a “percepção” do imperceptível	199
O silêncio e a nudez	200
A palavra silenciosa	203
Onde a palavra vive o silêncio	206
Não há silêncio	208